



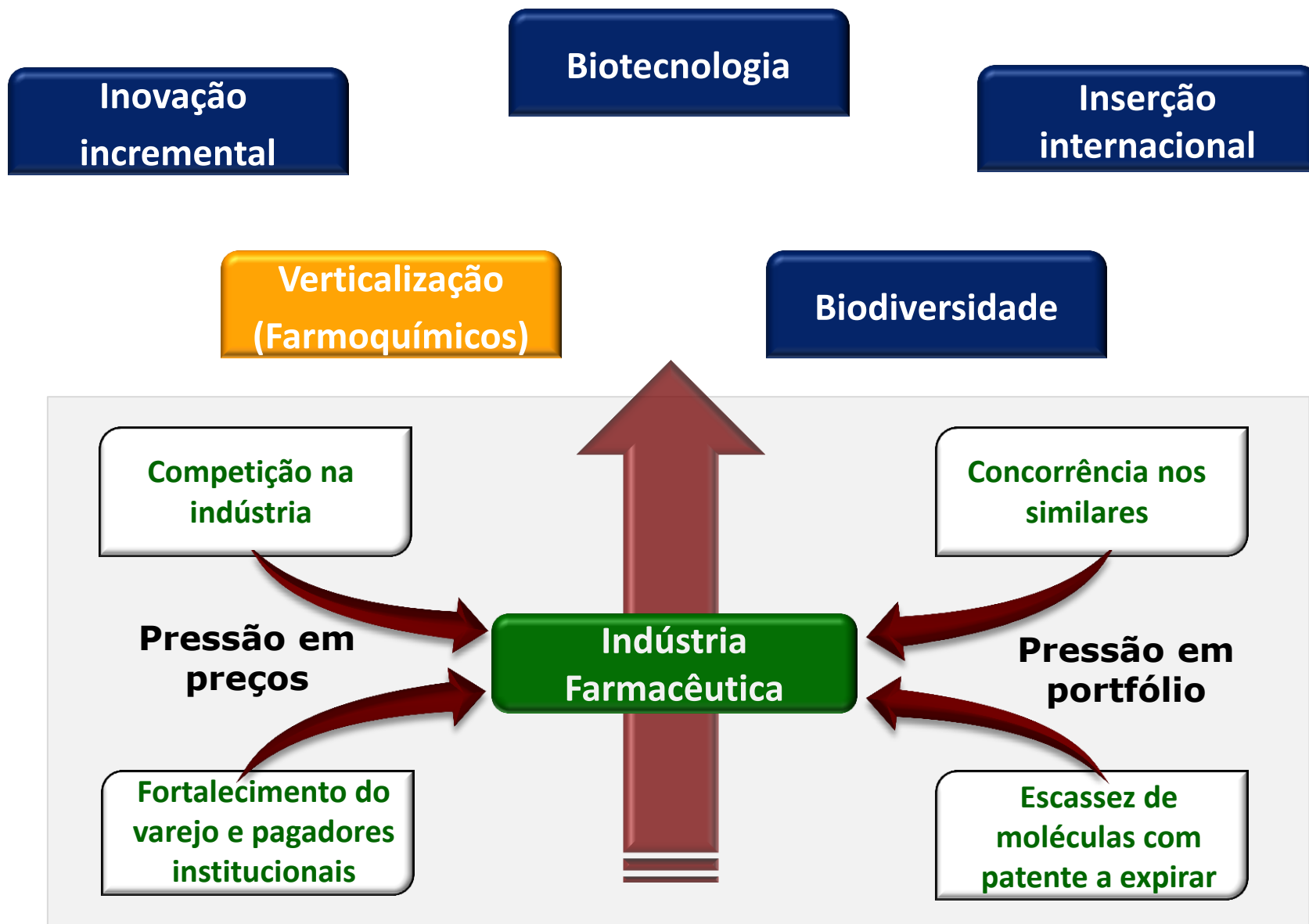
Há espaços competitivos para a indústria farmoquímica brasileira? **Reflexões e propostas para políticas públicas**

Thiago Mitidieri, Vitor Pimentel, Clarice Braga e João Pieroni
(GESET/DEFARMA)

- Contexto e justificativa
- Objetivo
- Principais resultados
- Proposta de atuação

Contexto e justificativa

Pressões sobre a indústria e as saídas por cima



Indústria Farmacêutica

Explosão da demanda

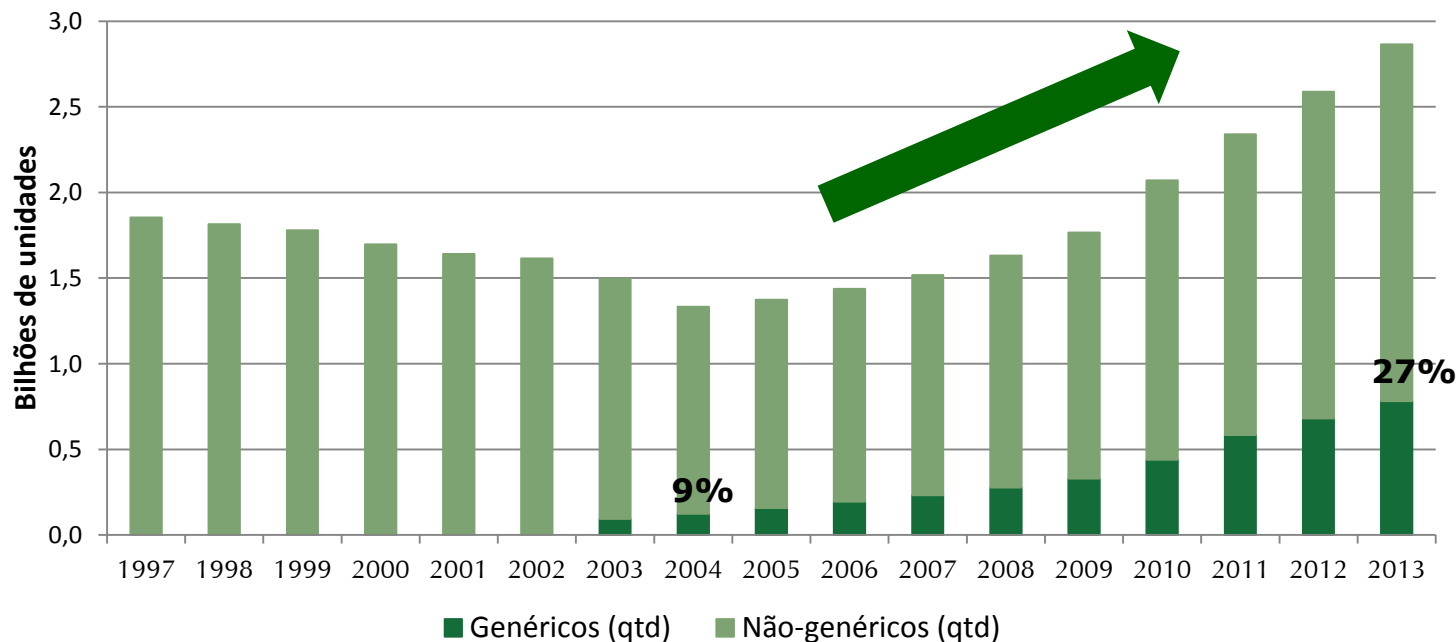


■ Forte crescimento da demanda doméstica a partir de 2004 → R\$ 65 bi (2014)

■ Principais fatores:

- mobilidade social (ascensão da "classe C")
- transição demográfica/epidemiológica
- política industrial ativa a partir de 2004

9% a.a. (qtd)
14% a.a. (R\$)



Não se refletiu na farmoquímica...

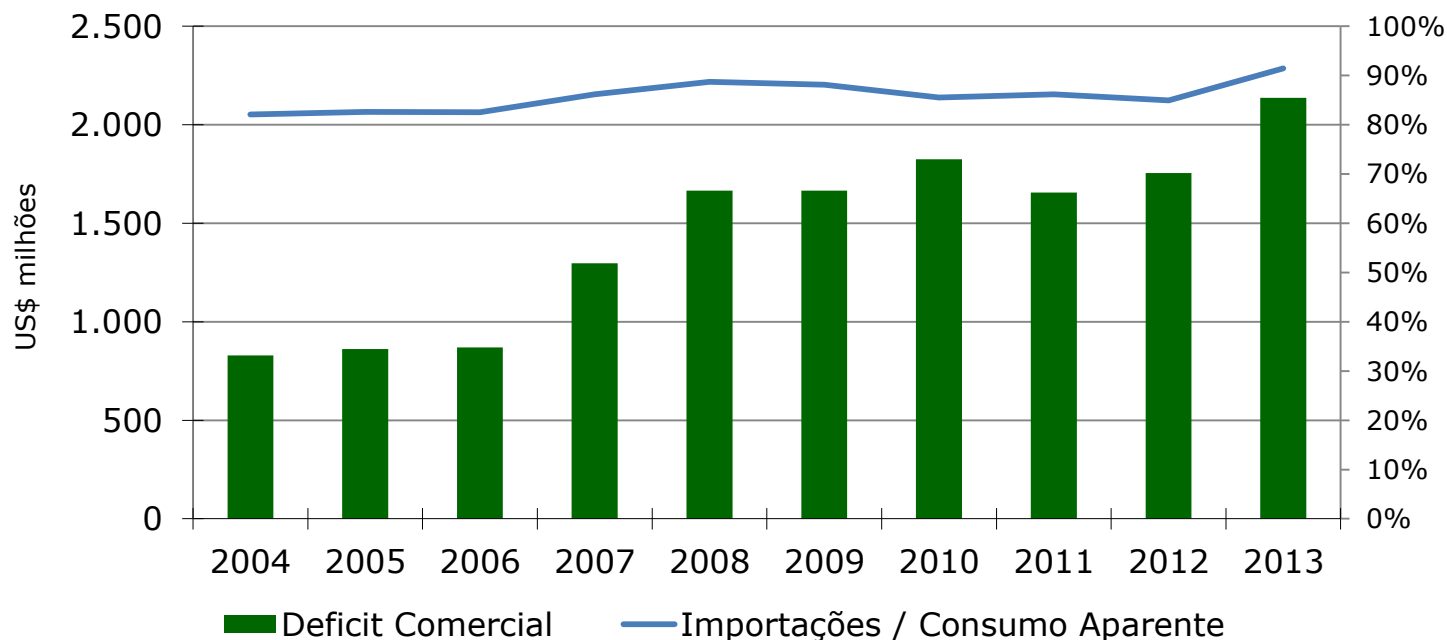
Mercado brasileiro atendido por importações



✓ Importações representam 90% do consumo aparente (CA)

✓ Déficit comercial cresceu em média 6% a.a. no período

Déficit comercial e participação das importações na demanda local

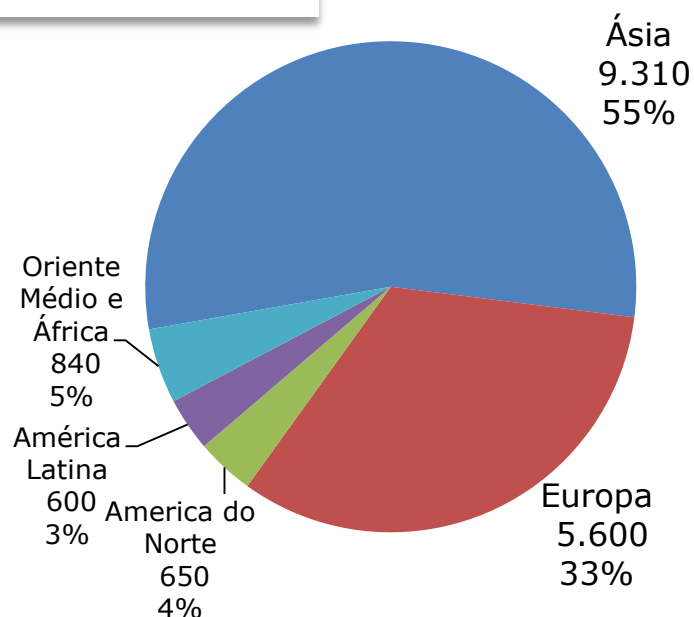


Farmoquímica no mundo

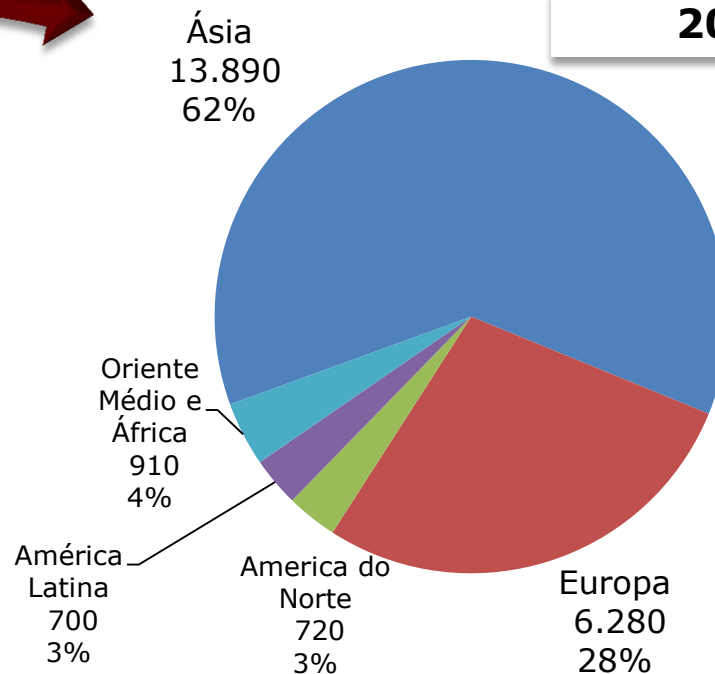
Ascensão dos países asiáticos

- Consumo mundial: USD 113 bi – Mercado mundial: USD 44 bi (2012)
- Países asiáticos: maiores produtores, com destaque para China e Índia
- Até os anos 90 a Europa era o maior produtor, hoje perdeu espaço
 - *Offshoring*/Terceirização das multinacionais pioneiras
 - Sucesso de políticas asiáticas de estímulo à produção

2008



2012



Levantamento Fiocruz

BERMUDEZ, *et al.* (2013)

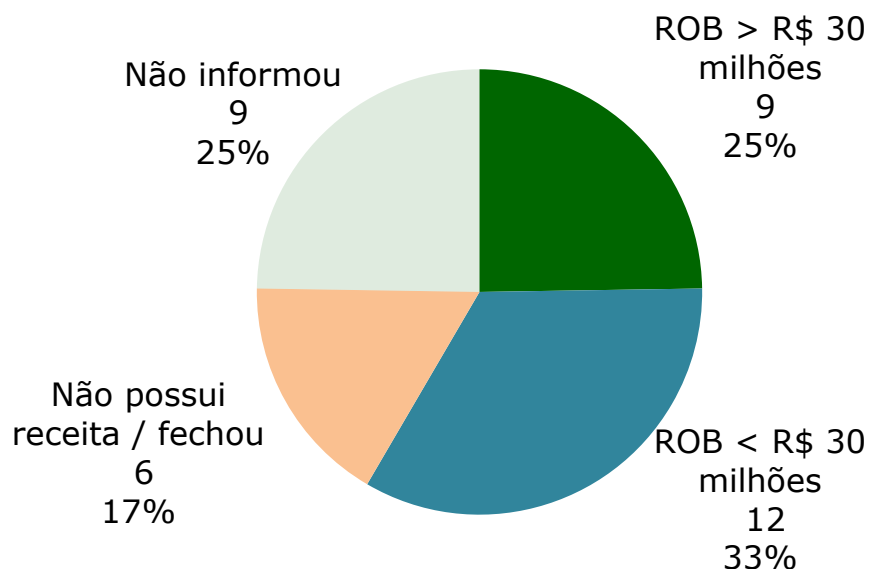
36 unidades farmoquímicas identificadas

- ✓ Mercado brasileiro: USD 3 bi (2013)
- ✓ Pequenas e médias empresas, incluindo 3 farmacêuticas verticalizadas
- ✓ Maioria das empresas produz IFAs não-exclusivos (sem patente)
- ✓ Majoritariamente exportadora – 65% da produção em média (2009-2013)



Dificuldade de
competição em custos /
escala

Empresas farmoquímicas por porte (Receita Operacional Bruta – ROB)



Ainda é possível ser competitivo em princípios ativos?



Nichos?



**Produtos
estratégicos?**



**Inovação
farmacêutica?**

Mercado aberto por classe terapêutica

Exclui consumo próprio das farmacêuticas verticalizadas

	Mercado 2012 US\$ milhões	CAGR (2008-2012)	<div>✓ 60% dos IFAs de alta potencia</div> <div>✓ Maior complexidade de síntese</div>
Oncologia	1.390	22% a.a.	
Cardiovascular	3.640	12% a.a.	
Outros	16.800	5% a.a.	

Reflexo de dois movimentos conjuntos

- Transições epidemiológica e demográfica, seguindo tendência da farmacêutica
- Expiração de patentes de moléculas nessas classes terapêuticas

Principais resultados

Oportunidades para o Brasil



Inovação Farmacêutica

- Competências para o desenvolvimento de inovações incrementais e novas moléculas

Nichos Tecnológicos

- Oncológicos
- IFAs de alta potencia

Farmoquímica



- Segurança em produtos estratégicos para a saúde pública
- Reserva de competência

Soberania

- Propriedade intelectual

- Imagem sanitária dos asiáticos

Competitividade internacional

Regulação sanitária

- ✓ Ampliação gradativa da lista de registro de IFAs
- ✓ Fiscalização das plantas no exterior

Farmoquímica



Compras do SUS

- ✓ Nichos tecnológicos (IFAs de alta potencia, oncológicos)
- ✓ Soberania e produtos estratégicos

Financiamento

- ✓ Induzir a inovação
- ✓ Fortalecer a competitividade internacional



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

Obrigado!

GESET/DEFARMA